

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	38
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	10.451
Preferenciais	131
<b>Total</b>	<b>10.582</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	863.777	826.749
1.01	Ativo Circulante	496.269	467.553
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	114.374	77.507
1.01.01.01	Caixas e Bancos	1.378	2.772
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	112.996	74.735
1.01.03	Contas a Receber	212.399	211.822
1.01.03.01	Clientes	144.770	134.568
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	67.629	77.254
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	67.629	77.254
1.01.04	Estoques	95.326	106.795
1.01.06	Tributos a Recuperar	42.657	42.591
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	42.657	42.591
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.350	8.785
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.163	20.053
1.01.08.03	Outros	23.163	20.053
1.01.08.03.01	Devedores diversos	22.824	19.553
1.01.08.03.02	Outras contas	339	500
1.02	Ativo Não Circulante	367.508	359.196
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.520	18.942
1.02.01.06	Tributos Diferidos	687	687
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	687	687
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	16.096	13.758
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	16.096	13.758
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.737	4.497
1.02.01.09.03	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.04	Impostos a Compensar	3.743	3.503
1.02.02	Investimentos	136.116	135.525
1.02.02.01	Participações Societárias	136.116	135.525
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	135.606	135.015
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	510	510
1.02.03	Imobilizado	207.780	202.754
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	199.510	197.132
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	8.270	5.622
1.02.04	Intangível	1.935	1.810
1.02.04.01	Intangíveis	1.935	1.810
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	146	146
1.02.04.01.03	Direitos de uso	1.680	1.467
1.02.04.01.04	Softwares	109	197
1.02.05	Diferido	157	165

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	863.777	826.749
2.01	Passivo Circulante	310.439	310.062
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.115	5.145
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.823	4.989
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	292	156
2.01.02	Fornecedores	33.745	24.370
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.500	19.741
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.245	4.629
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.061	3.978
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.305	2.006
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.526	0
2.01.03.01.02	Programa de Recup. Fiscal - PAES	343	343
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.186	1.198
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	250	465
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.660	1.894
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	96	78
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	210.963	224.090
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	210.963	224.090
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	190.956	193.646
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	20.007	30.444
2.01.05	Outras Obrigações	41.536	39.765
2.01.05.02	Outros	41.536	39.765
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.327	5.327
2.01.05.02.04	Credores Diversos	27.404	25.997
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	3.402	3.923
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	3.853	3.795
2.01.05.02.07	Outras contas	1.550	723
2.01.06	Provisões	14.019	12.714
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.019	12.714
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	14.019	12.714
2.02	Passivo Não Circulante	194.752	160.093
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	155.525	119.834
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	155.525	119.834
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	155.525	119.834
2.02.02	Outras Obrigações	14.655	15.321
2.02.02.02	Outros	14.655	15.321
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	13.444	13.881
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	1.211	1.440
2.02.03	Tributos Diferidos	257	490
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	257	490
2.02.04	Provisões	24.315	24.448
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	24.315	24.448
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	24.315	24.448
2.03	Patrimônio Líquido	358.586	356.594
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	98.037	98.037
2.03.04.01	Reserva Legal	7.186	7.186
2.03.04.02	Reserva Estatutária	90.851	90.851
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.249	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	137.748	138.005
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	47.200	47.457
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	90.548	90.548

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	181.393	133.782
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-131.806	-95.216
3.03	Resultado Bruto	49.587	38.566
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-42.000	-35.306
3.04.01	Despesas com Vendas	-30.800	-26.103
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.811	-9.563
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-210	-190
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-11.601	-9.373
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16	113
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	595	247
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.587	3.260
3.06	Resultado Financeiro	-3.444	-4.343
3.06.01	Receitas Financeiras	8.386	5.550
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.830	-9.893
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.143	-1.083
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.293	-1.635
3.08.01	Corrente	-2.526	-1.635
3.08.02	Diferido	233	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.850	-2.718
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.850	-2.718
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,17464	0,25657
3.99.01.02	PN	0,19210	0,28222
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,17464	0,25657
3.99.02.02	PN	0,19210	0,28222

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	1.850	-2.718
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.850	-2.718

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.387	-3.950
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.541	492
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.850	-2.718
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	2.343	2.277
6.01.01.03	Alienação do Imobilizado	575	491
6.01.01.04	Crédito s/ aquisição imobilizado	1.023	0
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-595	-247
6.01.01.06	Provisão para Contingências	1.301	690
6.01.01.07	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	44	-1
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	16.846	-4.442
6.01.02.01	Clientes	-10.246	-8.571
6.01.02.02	Estoques	11.469	156
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-2.338	-1.818
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-306	-733
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	9.625	-9.940
6.01.02.06	Fornecedores	9.375	17.606
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	21	1.375
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	0	-5
6.01.02.09	Devedores Diversos	-3.271	-6.738
6.01.02.10	Despesas antecipadas	435	28
6.01.02.11	Credores Diversos	1.407	4.742
6.01.02.12	Outras variações	675	-544
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.084	-2.121
6.02.01	Adições de Imobilizado Intangível e Diferido	-9.084	-2.121
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	22.564	-4.349
6.03.01	Financiamentos Obtidos	81.578	37.975
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-59.014	-42.324
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	36.867	-10.420
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	77.507	116.048
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	114.374	105.628



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.850	0	1.850
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.850	0	1.850
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	399	-257	142
5.06.04	Realização de Reserva de Lucros	0	0	0	399	-257	142
5.07	Saldos Finais	120.000	552	98.037	2.249	137.748	358.586

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.718	0	-2.718
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.718	0	-2.718
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-22	0	1.233	-777	434
5.06.20	Realização de Reserva de Lucros	0	-22	0	1.233	-777	434
5.07	Saldos Finais	120.000	552	80.168	-1.485	143.415	342.650

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.01	Receitas	198.802	148.139
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	198.830	148.025
7.01.02	Outras Receitas	16	113
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-44	1
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-163.536	-121.987
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-100.746	-69.061
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-62.422	-52.224
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-368	-702
7.03	Valor Adicionado Bruto	35.266	26.152
7.04	Retenções	-2.343	-2.277
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.343	-2.277
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	32.923	23.875
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.981	5.797
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	595	247
7.06.02	Receitas Financeiras	8.386	5.550
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	41.904	29.672
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	41.904	29.672
7.08.01	Pessoal	10.981	9.973
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.799	5.472
7.08.01.02	Benefícios	2.288	2.240
7.08.01.03	F.G.T.S.	562	609
7.08.01.04	Outros	2.332	1.652
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.242	12.523
7.08.02.01	Federais	4.233	1.608
7.08.02.02	Estaduais	12.917	10.837
7.08.02.03	Municipais	92	78
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.831	9.894
7.08.03.01	Juros	8.554	8.966
7.08.03.02	Aluguéis	476	444
7.08.03.03	Outras	2.801	484
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.850	-2.718
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.850	-2.718

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	1.069.089	1.031.095
1.01	Ativo Circulante	565.273	539.367
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	146.156	110.908
1.01.01.01	Caixas e Bancos	1.690	2.939
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	144.466	107.969
1.01.03	Contas a Receber	215.826	216.050
1.01.03.01	Clientes	148.197	138.796
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	67.629	77.254
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	67.629	77.254
1.01.04	Estoques	130.317	141.786
1.01.06	Tributos a Recuperar	45.003	44.847
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	45.003	44.847
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.368	8.804
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.603	16.972
1.01.08.03	Outros	19.603	16.972
1.01.08.03.01	Devedores diversos	19.219	16.399
1.01.08.03.02	Outras contas	384	573
1.02	Ativo Não Circulante	503.816	491.728
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.245	25.255
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.047	1.055
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.047	1.055
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	16.861	14.403
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	16.861	14.403
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.337	9.797
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	668	668
1.02.01.09.04	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.05	Impostos a Compensar	3.743	3.503
1.02.01.09.06	Outros Créditos	8.932	4.632
1.02.02	Investimentos	258.959	3.597
1.02.02.01	Participações Societárias	3.599	3.597
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	3.599	3.597
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	255.360	0
1.02.03	Imobilizado	210.641	461.030
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	201.291	454.328
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.350	6.702
1.02.04	Intangível	1.971	1.846
1.02.04.01	Intangíveis	1.971	1.846
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	156	156
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.705	1.492
1.02.04.01.04	Softwares	110	198

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	1.069.089	1.031.095
2.01	Passivo Circulante	317.090	316.156
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.334	5.345
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.958	5.121
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	376	224
2.01.02	Fornecedores	33.903	24.707
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.658	20.078
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.245	4.629
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.327	5.258
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.542	3.226
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.371	749
2.01.03.01.02	Programa de Recup. Fiscal - PAES	343	343
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.186	1.198
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	642	936
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.660	1.894
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	125	138
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	211.273	224.390
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	211.273	224.390
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	191.266	193.946
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	20.007	30.444
2.01.05	Outras Obrigações	46.234	43.742
2.01.05.02	Outros	46.234	43.742
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.565	7.167
2.01.05.02.04	Credores Diversos	29.763	28.033
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	3.503	4.024
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	3.853	3.795
2.01.05.02.07	Outras Contas	1.550	723
2.01.06	Provisões	14.019	12.714
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.019	12.714
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	14.019	12.714
2.02	Passivo Não Circulante	281.336	246.761
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	155.843	120.226
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	155.843	120.226
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	155.843	120.226
2.02.02	Outras Obrigações	15.691	16.367
2.02.02.02	Outros	15.691	16.367
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal-REFIS	13.444	13.881
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	2.247	2.486
2.02.03	Tributos Diferidos	257	490
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	257	490
2.02.04	Provisões	109.545	109.678
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	109.545	109.678
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	109.545	109.678
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	470.663	468.178
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	98.037	98.037
2.03.04.01	Reserva Legal	7.186	7.186
2.03.04.02	Reserva Estatutária	90.851	90.851
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.249	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	137.748	138.005
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	47.200	47.457
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	90.548	90.548
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	112.077	111.584

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	186.256	138.124
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-131.816	-95.833
3.03	Resultado Bruto	54.440	42.291
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-45.241	-37.623
3.04.01	Despesas com Vendas	-30.824	-26.117
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.492	-11.606
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-362	-376
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-14.130	-11.230
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	75	100
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.199	4.668
3.06	Resultado Financeiro	-3.258	-4.036
3.06.01	Receitas Financeiras	8.688	5.946
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.946	-9.982
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.941	632
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.146	-2.694
3.08.01	Corrente	-3.371	-2.694
3.08.02	Diferido	225	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.795	-2.062
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.795	-2.062
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.850	-2.718
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	945	656
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	PNB	0,17464	0,25657
3.99.01.02	PN	0,19210	0,28222
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,17464	0,25657
3.99.02.02	PN	0,19210	0,28222

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.795	-2.062
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.795	-2.062
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.850	-2.718
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	945	656



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.339	-2.424
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.512	2.528
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.850	-2.718
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	2.390	2.927
6.01.01.03	Alienação de Imobilizado	575	1.630
6.01.01.04	Créditos s/ Aquisição Imobilizado	1.023	0
6.01.01.06	Impostos e Contribuições Diferidos	8	0
6.01.01.07	Provisão para Contingências	1.301	690
6.01.01.08	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	365	-1
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	13.827	-4.952
6.01.02.01	Clientes	-9.766	-9.509
6.01.02.02	Estoques	11.469	156
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-2.458	-2.046
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-396	-706
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	9.625	-9.980
6.01.02.06	Fornecedores	9.196	17.436
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	16	1.064
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	0	-5
6.01.02.09	Devedores Diversos	-2.820	-6.300
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	436	54
6.01.02.11	Credores Diversos	1.730	4.784
6.01.02.12	Outras Variações	-3.205	100
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.084	-2.134
6.02.01	Adições de Imobilizado Intangível e Diferido	-9.084	-2.134
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	22.993	-3.974
6.03.01	Financiamentos Obtidos	81.578	37.975
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-59.078	-42.361
6.03.03	Participação de Minoritários	493	412
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	35.248	-8.532
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	110.908	149.615
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	146.156	141.083

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594	111.584	468.178
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594	111.584	468.178
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.850	0	1.850	493	2.343
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.850	0	1.850	493	2.343
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	399	-257	142	0	142
5.06.04	Realização de Reserva de Lucros	0	0	0	399	-257	142	0	142
5.07	Saldos Finais	120.000	552	98.037	2.249	137.748	358.586	112.077	470.663

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934	112.700	457.634
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934	112.700	457.634
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.718	0	-2.718	411	-2.307
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.718	0	-2.718	411	-2.307
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-22	0	1.233	-777	434	0	434
5.06.04	Realização de Reserva de Lucros	0	-22	0	1.233	-777	434	0	434
5.07	Saldos Finais	120.000	552	80.168	-1.485	143.415	342.650	113.111	455.761

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.01	Receitas	203.912	152.914
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	204.202	152.813
7.01.02	Outras Receitas	75	100
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-365	1
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-163.904	-122.219
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-100.769	-69.061
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-62.850	-53.793
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-285	635
7.03	Valor Adicionado Bruto	40.008	30.695
7.04	Retenções	-2.390	-2.927
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.390	-2.927
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	37.618	27.768
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.688	5.942
7.06.02	Receitas Financeiras	8.688	5.942
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	46.306	33.710
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	46.306	33.710
7.08.01	Pessoal	12.419	11.121
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.300	5.910
7.08.01.02	Benefícios	3.195	2.937
7.08.01.03	F.G.T.S.	592	622
7.08.01.04	Outros	2.332	1.652
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.818	14.356
7.08.02.01	Federais	5.605	3.165
7.08.02.02	Estaduais	12.944	10.857
7.08.02.03	Municipais	269	334
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.274	10.295
7.08.03.01	Juros	8.577	8.882
7.08.03.02	Aluguéis	807	759
7.08.03.03	Outras	2.890	654
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.795	-2.062
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.850	-2.718
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	945	656

## Comentário do Desempenho

### Mercado

Encerramos o trimestre, conforme levantamento Conab de maio/2012, com a expectativa de uma colheita nacional em torno de 11.799,8 milhões de toneladas para uma área de 2.470,8 mil ha (na safra do ano anterior a produção foi de 13.902,2 milhões de toneladas para uma área de 2.867,8 mil ha). Respondendo o estado do RS, com a parcela de 7.739,6 milhões de toneladas em uma área de 1.053,0 mil ha (na safra do ano anterior o Estado do RS apresentou a produção de 8.832 milhões de toneladas para uma área de 1.162,1 mil ha). Analisando particularmente o Estado do Rio Grande do Sul, a sua participação na produção brasileira será da ordem de 65,59%.

O balanço de oferta e demanda estimada para a Safra 2012/2013 de arroz em casca é:

	Em 1.000 toneladas
Estoque Inicial	2.492,5
Produção	11.799,8
Importações	800,0
Consumo	12.000,5
Exportações	800,0
Estoque Final	2.291,8

Fonte: Conab – Levantamento maio/2012

Em relação ao preço do Arroz em Casca, saco de 50kg, os preços praticados pelos produtores em cada trimestre foram:

Ano/Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Preço Médio
2011	22,80	22,01	21,14	21,98
2012	25,20	26,04	25,32	25,52

Fonte: IRGA – Instituto Riograndense do Arroz.

## Comentário do Desempenho

### Desempenho

No 1º trimestre de 2012 o preço médio do arroz em casca foi de R\$ 25,52, 16% maior do que o preço médio do arroz em casca no mesmo período do ano anterior. Este fator deve ser considerado quando da análise do desempenho do trimestre em questão.

O faturamento bruto da companhia no trimestre foi de R\$ 208 milhões, contra R\$ 158 milhões do mesmo período do ano anterior. O faturamento financeiro do trimestre foi impactado pela variação do preço da matéria prima do arroz em casca e pelo volume de vendas.

A margem operacional bruta da companhia no trimestre foi de R\$ 49,6 milhões representando 27,3% das vendas líquidas, contra R\$ 38,5 milhões em igual trimestre do ano anterior, representando 28,8% das vendas líquidas.

As despesas operacionais (vendas, administrativas) neste trimestre foram de R\$ 42 milhões ou 23% das vendas líquidas. No mesmo trimestre do ano anterior as despesas operacionais foram de R\$ 35,6 milhões ou 26% sobre a receita líquida.

As despesas financeiras líquidas da foram de R\$ 3,4 milhões, representando 1,9% das vendas líquidas e no mesmo período do ano anterior foi de R\$ 4,3 milhões ou 3,2% sobre a receita líquida do período.

A geração líquida de caixa de acordo com o conceito EBITDA foi de R\$ 9,9 milhões representando 5,5% das vendas líquidas, em igual período do ano anterior foi de R\$ 5,3 milhões e que representou 4,0% das vendas líquidas.

Em continuidade as estratégias de aumento da capacidade de armazenagem, aumento da produção, melhoria constante da qualidade e conseqüente aumento das vendas neste trimestre foram investidos R\$ 9 milhões.

A companhia encerra o trimestre com saldo em caixa, considerando as aplicações financeiras, no montante de R\$ 114 milhões.

O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 1,9 milhão, representando 1,0% das vendas líquidas. No mesmo trimestre do ano anterior o prejuízo líquido foi de R\$ 2,7 milhões.

## Notas Explicativas

### JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos e, por meio de sua controlada Real Empreendimentos S.A., na administração de imóveis e no comércio imobiliário.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração, em 14 de maio de 2012.

#### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

- As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e pela edição de pronunciamentos por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas brasileiras aprovadas pelo CFC- Conselho Federal de Contabilidade.

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e

- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A demonstração do resultado abrangente não foi apresentada por não ser aplicável para a empresa.

#### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### a) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

As receitas provenientes da venda de bens são reconhecidas quando ocorre a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador.

## Notas Explicativas

### b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

### c) Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

- A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa nº5, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.
- As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 35 dias.
- Outros ativos não circulantes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável e classificados como ativos patrimoniais financeiros.

### d) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado.

### e) Imobilizado, intangível e diferido

Ativos intangíveis: adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil econômica.

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram ajustados pelo valor justo devidamente contabilizado, menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador independente. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social – 34%).



## Notas Explicativas

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

A depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Amortização do diferido, pelo método linear, a taxas anuais entre 10%. Conforme permitido pela Lei 11.941/09, a empresa optou por continuar amortizando os saldos do diferido até atingir sua amortização total.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua completa realização, conforme facultado pela instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, art. 4º.

### f) Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos que originou.

Os bens de renda estão representados por imóveis pertencentes à controlada, avaliados ao valor justo, cujas variações são registradas em contrapartida ao resultado do exercício.

### g) Imposto de Renda e contribuição social

Estão calculados com base no lucro real, sendo Imposto de Renda à alíquota de 15% mais 10% de adicional, e contribuição social de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos no ativo para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

### h) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos destas estimativas poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

## Notas Explicativas

### i) Provisões para Contingências

A Companhia constitui provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

### j) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 9, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36 - Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores na Real Empreendimentos S.A. estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

### k) Moeda

Transações em moeda estrangeira são convertidas para reais, moeda funcional da Companhia e suas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

## 4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia e sua controlada as expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico que segue políticas previamente estabelecidas no sentido de proteger sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais decorrentes de operações de compra e venda no mercado externo estão completamente atrelados a prazos e volumes que se equivalem, o que forma uma proteção natural para eventuais variações futuras.

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde se toma por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O prazo médio de recebimento no fechamento do trimestre encontra-se em 35 dias e a perda reconhecida no trimestre foi de 0,03% sobre o faturamento.

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à variação taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados às mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.



**Notas Explicativas**

	Cenários		
	Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
	manutenção 9,75% CDI aa	> 25% 12,19% CDI aa	> 50% 14,63% CDI aa

  

Data base	Valor	spread	index	vencimento			
31.03.12	R\$12.912	diversos	CDI	diversos	R\$15.142	R\$15.717	R\$16.299
Efeito aumento CDI até o vencimento de cada contrato **					R\$0	R\$575	R\$1.157

\* O critério utilizado para as variações atribuídas aos cenários II e III segue a recomendação do Art. 3º, § 2º. da Instrução CVM 475/08.

\*\* Os efeitos relacionados acima majoram diretamente as despesas financeiras, reduzindo, após o cômputo dos efeitos fiscais aplicáveis, o resultado e na seqüência a conta de lucros acumulados.

**4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Clientes Nacionais	132.158	125.110	137.560	130.992
Clientes no Exterior	13.546	10.348	13.546	10.348
Provisão para credito de liquidação duvidosa	(934)	(890)	(2.909)	(2.544)
<b>Total</b>	<b>144.770</b>	<b>134.568</b>	<b>148.197</b>	<b>138.796</b>

**5. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Adiantamentos fornecedores de arroz	65.698	65.890	65.698	65.890
Adiantamentos fornecedores diversos	1.931	11.364	1.931	11.364
<b>Total</b>	<b>67.629</b>	<b>77.254</b>	<b>67.629</b>	<b>77.254</b>

**7. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Produtos acabados/semi-elaborados	48.640	45.201	48.640	45.201
Mercadorias para revenda	251	24	251	24
Matérias-primas	37.985	53.052	37.985	53.052
Produtos com terceiros	2.790	2.790	2.790	2.790
Outros	5.660	5.728	40.651	40.719
<b>Total</b>	<b>95.326</b>	<b>106.795</b>	<b>130.317</b>	<b>141.786</b>

## Notas Explicativas

### 8. IMPOSTOS A RECUPERAR E CREDITOS FISCAIS DIFERIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
ATIVO CIRCULANTE				
INSS	433	433	433	433
PIS	5.102	5.450	5.150	5.499
COFINS	30.054	29.988	30.056	29.988
ICMS	3.933	3.833	3.933	3.833
Imposto de renda retido na fonte	792	546	1.042	777
Saldo do Refis	-	-	1.959	1.950
Saldo negativo CSLL	79	77	120	100
Saldo negativo IRPJ	2.264	2.264	2.310	2.267
Soma	42.657	42.591	45.003	44.847
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
ADIR estadual	229	229	229	229
PIS COFINS e ICMS s/ imobilizado	1.392	1.152	1.392	1.152
PIS e COFINS	2.122	2.122	2.122	2.122
Soma	3.743	3.503	3.743	3.503
Imposto de renda e C. social diferidos	687	687	1.047	1.055
Soma	4.430	4.190	4.790	4.558

Os créditos de PIS e COFINS são oriundos de compras no mercado interno, os quais são substancialmente compensados com outros tributos federais.

Os demais saldos serão compensados nas operações normais da companhia.

### 9. INVESTIMENTOS

#### a) Informações sobre Controladas

	Número de Ações	Participação Capital Social (%)	Patrimônio Líquido	Capital Social	Lucro Líquido	Juros s/ Capital	Equivalência Patrimonial
<u>Em 31.12.2011</u>							
Real Empreendimentos S/A	185.692	54,72	246.481	49.500	7.946	4.000	2.160
Josapar Internacional	50	100	118	94	(4)	-	(4)
<u>Em 31.03.2012</u>							
Real Empreendimentos S/A	185.692	54,72	247.571	49.500	2.092	1.000	598
Josapar Internacional	50	100	111	91	(3)	-	(3)

#### b) Composição dos Investimentos

	Empresa				Consolidado		
	REAL Empreendimentos	Josapar Internacional	Outros	TOTAL	Outros	Bens de Renda	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2011	134.897	118	510	135.525	3.597	-	3.597
Outras variações	-	(4)	-	(4)	2	-	2
Equivalência patrimonial	598	(3)	-	595	-	-	-
Bens de Renda	-	-	-	-	-	255.360	255.360
Em 31 de março de 2012	135.495	111	510	136.116	3.599	255.360	258.959

**Notas Explicativas****10. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO****Controladora**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2010	26.052	89.892	220	59.670	16.585	13.668	206.087
Adições	2.240	-	138	5.415	8.243	237	16.273
Baixas	(471)	(288)	(116)	(8.588)	(837)	(228)	(10.528)
Credito PIS/COFINS	-	-	(3)	(1.848)	-	(258)	(2.109)
Baixa depreciação	-	64	40	1.478	-	47	1.629
Transferências	(1.610)	12.397	3	6.756	(18.369)	661	(162)
Depreciação	-	(2.325)	(34)	(4.594)	-	(1.483)	(8.436)
Valor residual em 31 de dezembro de 2011	26.211	99.740	248	58.289	5.622	12.644	202.754
Adições	-	-	231	5.303	3.320	17	8.871
Baixas	-	-	-	(220)	(370)	-	(590)
Credito PIS/COFINS	-	-	-	(974)	(49)	-	(1.023)
Baixa depreciação	-	-	-	15	-	-	15
Transferências	-	-	-	168	(253)	85	-
Depreciação	-	(605)	(15)	(1.235)	-	(392)	(2.247)
Valor residual em 31 de março de 2012	26.211	99.135	464	61.346	8.270	12.354	207.780

**Consolidado**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2010	206.042	213.585	597	60.169	17.494	13.693	511.580
Adições	2.240	-	636	5.415	8.535	771	17.597
Baixas	(3.219)	(10.465)	(586)	(8.588)	(958)	(228)	(24.044)
Crédito PIS/COFINS	-	-	(3)	(1.848)	-	(258)	(2.109)
Baixa depreciação	-	596	428	1.478	-	47	2.549
Transferência p/ estoque controlada	(33.535)	-	-	-	-	-	(33.535)
Transferências	(1.610)	12.422	(22)	6.756	(18.369)	661	(162)
Depreciação	-	(4.745)	(125)	(4.608)	-	(1.533)	(11.011)
Valor residual em 31 de dezembro de 2011	169.918	211.393	925	58.774	6.702	13.153	460.865
Adições	-	-	231	5.303	3.320	17	8.871
Baixas	-	-	-	(220)	(370)	-	(590)
Crédito PIS/COFINS	-	-	-	(974)	(49)	-	(1.023)
Baixa depreciação	-	-	-	15	-	-	15
Propriedades p/ Investimento	(143.707)	(111.653)	-	-	-	-	(255.360)
Transferências	-	-	-	168	(253)	85	-
Depreciação	-	(605)	(37)	(1.238)	-	(414)	(2.294)
Valor residual em 31 de março de 2012	26.211	99.135	1.119	61.828	9.350	12.841	210.484

## Notas Explicativas

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total
Valor Residual em 31 de dezembro de 2010	1.613	358	1.971	1.648	358	2.006
Adições	-	8	8	-	9	9
Transferências	-	162	162	-	162	162
Depreciação	-	(331)	(331)	-	(331)	(331)
Valor Residual em 31 de dezembro de 2011	1.613	197	1.810	1.648	198	1.846
Adições	213	-	213	213	-	213
Depreciação	-	(88)	(88)	-	(88)	(88)
Valor Residual em 31 de março de 2012	1.826	109	1.935	1.861	110	1.971

As taxas de depreciação calculadas pelo método linear foram ajustadas de acordo com a nova vida útil de cada bem:

Imóveis prédios	2,8% a.a
Veículos	20 % a.a
Veículos industriais	10% a.a
Máquinas e Equipamentos Nacionais e Importados	6% e 7% a.a
Móveis e utensílios	10% a.a
Instalações e Benfeitorias	10% a.a
Sistemas e Equipamentos e Informática	33% a.a

Em 31 de março de 2012 a Cia registra ativo imobilizado de reserva de reavaliação sobre terrenos no valor de R\$4.098, que foi objeto de capitalização em exercícios anteriores.

A realização da reserva de avaliação patrimonial referente aos NBC TG-27 em 31.03.2012 foi de R\$ 257 (2011 – R\$269) (consolidado: 31.03.2012 – R\$ 257 (2011 – R\$ 1.193). As provisões para Imposto de Renda e contribuição social foram constituídas sobre a reserva de reavaliação de ativos próprios, de acordo com as alíquotas vigentes.

### DIFERIDO

O saldo do diferido em 31 de março de 2012 é de R\$157(R\$165-2011), a amortização no trimestre foi de R\$ 8 -(R\$20 -2011), calculada pelo método linear a taxa anual de 10%.

**Notas Explicativas****11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>				
Moeda Interna				
Financiamento para Investimentos	9.799	9.931	10.109	10.231
Crédito Rural-EGF	32.763	29.014	32.763	29.014
Capital de Giro	148.394	154.701	148.394	154.701
<b>Total</b>	<b>190.956</b>	<b>193.646</b>	<b>191.266</b>	<b>193.946</b>
Moeda estrangeira				
Financiamento para Investimentos	8.115	8.194	8.115	8.194
Capital de Giro-FINIMP	11.892	22.250	11.892	22.250
<b>Total</b>	<b>20.007</b>	<b>30.444</b>	<b>20.007</b>	<b>30.444</b>
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>210.963</b>	<b>224.090</b>	<b>211.273</b>	<b>224.390</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Moeda interna				
Financiamento para Investimentos	33.177	25.607	33.495	25.999
Capital de Giro	122.348	94.227	122.348	94.227
<b>Total</b>	<b>155.525</b>	<b>119.834</b>	<b>155.843</b>	<b>120.226</b>
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>155.525</b>	<b>119.834</b>	<b>155.843</b>	<b>120.226</b>
Vencimentos de Longo Prazo				
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
2012	-	-	-	-
2013	76.593	71.372	76.754	71.615
2014	54.541	26.783	54.675	26.910
2015	11.219	16.675	11.242	16.697
2016	5.865	3.965	5.865	3.965
2017	2.366	287	2.366	287
2018	2.048	287	2.048	287
2019	1.089	287	1.089	287
2020	902	89	902	89
2021	902	89	902	89
<b>Total</b>	<b>155.525</b>	<b>119.834</b>	<b>155.843</b>	<b>120.226</b>

	<b>Indexador</b>		
Investimentos em moeda nacional	pré-fixado	8,16%	a.a
Investimentos em moeda nacional	TJLP	2,79%	a.a
Investimentos em moeda nacional	Taxa referencial IPCA	1,32%	a.a
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	3,80%	a.a
Investimentos em moeda estrangeira	Variação cambial US\$	13,00%	a.a
Capital de Giro-FINIMP	Variação cambial US\$	4,26%	a.a
Crédito Rural-EGF - recursos obrigatórios	pré-fixado	6,75%	a.a
Crédito Rural-EGF - recursos livres	pré-fixado	11,00%	a.a
Capital de Giro	CDI	1,40%	a.a



## Notas Explicativas

### a. Empréstimos nacionais:

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo e UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 4,5% a.a e 8,70% a.a Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural são contratados a taxa pré-fixada de 6,75%a.a para recursos obrigatórios e 11%a.a para recursos livres. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária, aval, bens do ativo imobilizado de sua controlada, Real Empreendimentos S.A. e penhor mercantil de estoques para as operações de Crédito Rural. A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas das Resoluções 2.770 e 4.131. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (Dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

### b. Empréstimos no Exterior:

Os empréstimos em dólar norte americano no passivo circulante são equivalentes a US\$ 6.526 mil e estão representados por financiamentos de importação - cujos encargos incluem variação cambial do dólar norte americano acrescida de spread bancário; e à provisão para discussão judicial com a IFC, cujo valor divergente remanescente em 31.03.2012 R\$ 8.115 (31.12.2011 R\$ 8.194) está contabilmente provisionado.

## 12. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos decorrentes das operações realizadas durante os exercícios com as partes relacionadas podem ser sumariados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Real Empreendimentos S.A.				
Realizável a longo prazo	391	450	-	-
Receita financeira	549	2.197	-	-
Outras				
Realizável a longo prazo	15.705	13.308	16.861	14.403
Exigível a longo prazo	-	-	-	-

Os saldos do exigível a longo prazo referem-se a contratos de mútuo, sobre os quais incidem encargos financeiros conforme a variação da TJLP.

As transações praticadas com partes relacionadas seguem políticas estabelecidas entre as partes, que poderiam ser diferentes se praticadas entre partes não relacionadas.

## 13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS - NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
IR e CS sobre ajuste avaliação patrimonial e depreciação acelerada incentivada	1.211	1.440	2.247	2.486
IRPJ e CSLL Diferido(*)	257	490	257	490
REFIS	13.444	13.881	13.444	13.881
	<u>14.912</u>	<u>15.811</u>	<u>15.948</u>	<u>16.857</u>

As provisões para Imposto de Renda e contribuição social sobre reavaliações, ajuste de avaliação patrimonial e Imposto de Renda sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

(\*) Vide nota 14.b

**Notas Explicativas****14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Natureza dos tributos diferidos – Ativo realizável a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Contribuição social diferida	182	182	277	279
Imposto de renda diferido	505	505	770	776
	<b>687</b>	<b>687</b>	<b>1.047</b>	<b>1.055</b>

b) Natureza dos tributos diferidos – Passivo exigível a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Contribuição social diferida	68	130	68	130
Imposto de renda diferido	189	360	189	360
	<b>257</b>	<b>490</b>	<b>257</b>	<b>490</b>

c) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2011	31.03.2012	31.03.2011
Corrente				
Contribuição social	(675)	(432)	(902)	(715)
Imposto de Renda	(1.851)	(1.203)	(2.469)	(1.979)
	<b>(2.526)</b>	<b>(1.635)</b>	<b>(3.371)</b>	<b>(2.694)</b>
Diferido				
Contribuição social	62	-	60	-
Imposto de Renda	171	-	165	-
	<b>233</b>	<b>-</b>	<b>225</b>	<b>-</b>
	<b>(2.293)</b>	<b>(1.635)</b>	<b>(3.146)</b>	<b>(2.694)</b>

d) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2011	31.03.2012	31.03.2011
Resultado antes da CS e do IR	4.143	(1.083)	5.941	632
Eliminações/ajustes efeito Controlada	-	-	1.147	796
	<b>4.143</b>	<b>(1.083)</b>	<b>7.088</b>	<b>1.428</b>
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR – 25%; CS – 9%)	(1.409)	374	(2.410)	(479)
Exclusões (adições) permanentes	(184)	(233)	(48)	(445)
Exclusões (adições) temporárias	(750)	(1.806)	(750)	(1.806)
Outros	50	30	62	36
	<b>(2.293)</b>	<b>(1.635)</b>	<b>(3.146)</b>	<b>(2.694)</b>

A Companhia reconheceu em exercícios anteriores, créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre saldos de variação cambial diferido, conforme a Deliberação CVM nº. 371/02, os quais possuem previsão de realização de acordo com os vencimentos dos contratos em moeda estrangeira.

## Notas Explicativas

### 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a. Capital

O Capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado e é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

#### b. Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

### 16. GASTOS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2011	31.03.2012	31.03.2011
<b>Gastos por função</b>				
Custos dos Produtos	(131.806)	(95.216)	(131.816)	(95.833)
Despesas c/Vendas	(30.800)	(26.103)	(30.824)	(26.117)
Despesas Gerais Administrativas	(11.811)	(9.563)	(14.492)	(11.606)
Outras Receitas	16	113	75	100
	<u>(174.401)</u>	<u>(130.769)</u>	<u>(177.057)</u>	<u>(133.456)</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2011	31.03.2012	31.03.2011
<b>Gastos por natureza</b>				
Depreciações e Amortizações	(2.343)	(2.277)	(2.390)	(2.927)
Despesas c/Pessoal	(10.981)	(10.814)	(12.419)	(11.961)
Matérias Primas e Materiais	(100.746)	(52.467)	(100.769)	(52.467)
Fretes	(20.051)	(16.692)	(20.051)	(16.692)
Outras	(40.280)	(48.519)	(41.428)	(49.409)
	<u>(174.401)</u>	<u>(130.769)</u>	<u>(177.057)</u>	<u>(133.456)</u>

### 17. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Total MR\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e lucros cessantes	Incêndio, explosão, vendaval, alagamento danos elétricos e demais riscos	Patrimonial	100.000	Junho 2012
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos e danos morais.	RC	1.000	Junho 2012
Responsabilidade Civil	Administradores	RC D&O	5.000	Junho 2012
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais	Automóvel	110% FIPE 1.000 RC	Junho 2012
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.000 cabotagem 400 rodoviário	Agosto 2012
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional	US\$ 5.000	Agosto 2012

### 18. PLANO DE READEQUAÇÃO FISCAL

Em 2009 a empresa aderiu ao programa Refis IV, instituído pela Lei 11.941/2009, incluindo débitos pendentes de liquidação por falta de homologação da compensação de créditos por parte da RFB, que ainda encontram-se em discussão até esta data.

A Companhia optou por não incluir o saldo remanescente do PAES, Lei 10.864/03, apresentado no passivo circulante, no novo parcelamento, cujo montante é de R\$343 (2011 e 2010), em virtude de restar pendências de conciliação neste programa, por parte da RFB, causando discrepâncias de valores que uma vez conciliados resultariam na liquidação integral daquele programa, restando, inclusive, um saldo credor em dezembro de 2011 de R\$1.741 a ser levantado, oriundo de pagamentos a maior.

O Refis IV (Refis da Crise), apesar de ter seu prazo de consolidação encerrado em 30 de junho de 2011, ainda guardam algumas pendências que serão decididas em processos administrativos ou judiciais, conforme as características de cada empresa e as composições e particularidades de cada modalidade aderida. No caso da Josapar, não foi possível consolidar os débitos pretendidos liquidar com saldos de depósitos judiciais, em virtude da ausência desta possibilidade nos dispositivos informatizados disponibilizados no sítio da RFB. Por este motivo, adotando posição conservadora, a empresa optou por consolidar todos os seus débitos na modalidade de parcelamento em 180 meses, incluídos os pretendidos liquidar a vista, com saldos de depósitos judiciais e com créditos de prejuízos fiscais, ou de bases negativas da contribuição social. Tempestivamente encaminhou processos administrativos paralelos para ver reconhecidos tais valores pagos a vista, seus créditos oriundos de prejuízos fiscais e de bases negativas da contribuição social, bem como os saldos remanescentes de depósitos judiciais vinculados a processos inclusos neste programa. Após concluída a consolidação do Refis IV da Josapar, nos moldes como descrito acima, sua composição em 31 de março de 2012 ficou em R\$34.339, (R\$34.340 – em 31 de dezembro de 2011), já líquidos dos benefícios de redução de multas e juros proporcionados pela Lei 11.941/2009, conforme regulamentado pela Portaria Conjunta PGFN/RFB nº: 06/09.

Em 31 de março de 2012 o montante do parcelamento é de R\$14.630 (R\$12.579 em 31 de dezembro de 2011) e esta sendo apresentado R\$1.186 passivo circulante, e R\$13.444, não circulante.

Composição do Refis-Lei 11.941/2009 em 31 de março de 2012:

## Notas Explicativas

Tributos	Valor líquido após benefícios da lei 11.941	Liquidados com Créditos Fiscais IRPJ e CSLL s/ Prejuízos Fiscais	Liquidados com Depósitos Judiciais	Pagamento à vista RFB PGFN INSS	Valor Parcelado em 31/03/2012
PIS - RFB	2.741	(2)	-	(5)	2.734
Cofins - RFB	11.569	(2.195)	-	(5.585)	3.789
IRRF - RFB	2.481	(4)	-	(490)	1.987
CSLLRF	79	-	-	-	79
CSLL - RFB	2.797	(7)	-	(33)	2.757
IRPJ - RFB	2.703	(1)	-	(5)	2.697
IRPJ-FONTE - RFB	6.339	(195)	(5.415)	(729)	-
IRPJ-Fonte - PGFN	37	(7)	(20)	(10)	-
IRPJ - PGFN	3.983	(57)	(3.926)	-	-
CSLL - PGFN	1.372	(23)	(1.349)	-	-
INSS - PGFN	238	-	(228)	(10)	-
Total Consolidado	34.339	(2.491)	(10.938)	(6.867)	14.043
Atualização Monetária	-	-	-	-	3.398
Amortizações	-	-	-	-	(2.811)
Saldo em 31.03.2012	-	-	-	-	14.630

### 19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS

a) A Companhia adota o critério de constituir provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável. Em 31 de março de 2012, as perdas possíveis estavam estimadas em R\$7.495 – controladora e R\$9.160 – consolidado (31 de dezembro de 2011: R\$5.678– controladora e R\$8.059 – consolidado). O montante constituído das provisões está sendo apresentado neste exercício líquido dos depósitos judiciais.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Passivo circulante				
Provisão para contingências	15.405	14.103	16.505	15.203
(-) Depósitos judiciais	(1.386)	(1.389)	(2.486)	(2.489)
Provisões líquidas dos depósitos judiciais	14.019	12.714	14.019	12.714

b) A Companhia pleiteia a manutenção de créditos sobre a aquisição de insumos tributados pelo IPI e utilizados para a industrialização de produtos com saídas não tributadas (NT), por meio de processo iniciado em setembro de 2001, que se encontra no Supremo Tribunal Federal, com decisão favorável, aguardando julgamento de recurso extraordinário interposto pela União. O valor desse crédito, atualizado para 31 de março de 2012, é de R\$19.775 – controladora e consolidado (31 de dezembro de 2011: R\$19.528 – controladora e consolidado) e não está contabilizado, aguardando decisão final.

c) A Companhia também postula, por meio de processo judicial no STF, impetrado em 2000, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo valor atualizado em 31 de março de 2012, calculado a partir de 1995 até o advento das Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/04, ainda não contabilizado, está em R\$29.910– controladora e consolidado (31 de dezembro de 2011: R\$29.649 – controladora e consolidado). Atualmente, essa tese encontra-se com julgamento suspenso no Supremo Tribunal Federal, por pedido de vistas de ministros, e está com placar favorável aos contribuintes de seis votos, contra um para o fisco.

## Notas Explicativas

d) A Companhia e a controlada, Real Empreendimentos S.A., esta na qualidade de terceira outorgante de hipoteca garantidora, são réus em ação ordinária de cobrança movida por Sonae Distribuição do Brasil (sucetida por WMS Supermercados do Brasil Ltda.), que em 28 de julho de 2010 foi julgada, em primeiro grau, parcialmente procedente, com condenação ao pagamento de R\$38.981. A Companhia protocolou apelação, julgada em novembro de 2011 pela 12ª Câmara Cível, dando provimento parcial às suas pretensões, reduzindo o valor inicial de condenação para R\$17.737, e reconhecendo o direito a juros de mora de 1% a.m., mais IGP-M, contados do ajuizamento da ação (março 2004). Ambas as partes interpuseram embargos de declaração.

A estimativa dos consultores legais da companhia é que a improcedência é uma hipótese provável e a redução do valor da condenação uma hipótese possível. A ação, se definitivamente julgada procedente contra a Companhia, estará com sua execução garantida pela já referida hipoteca constituída pela Real Empreendimentos S.A.

\*\*\*\*\*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
JOSAPAR - Joaquim Oliveira S/A Participações  
Porto Alegre – RS

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da JOSAPAR - Joaquim Oliveira S/A Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais-ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 -Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM- Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não

estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes aos trimestres anteriores

As informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2011 foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão especial, sem modificações, datado de 03 de maio de 2011.

Porto Alegre, 14 de maio de 2012.

Sérgio Laurimar Fioravanti  
Contador - CRC RS nº 48.601

Jarbas Lima da Silva  
Contador - CRC RS nº 37.815

MOORE STEPHENS JARBASLIMA, FIORAVANTI, PUERARI  
AUDITORES E CONSULTORES SOCIEDADE SIMPLES  
CRC RS nº 4.316  
CVM nº 10.510